

Orçamento 2015: Secretaria Municipal de Educação



Foto: ASCOM CMRJ



A secretária de Educação, Helena Diniz Bomeny, apresentou nesta terça-feira (04/11), em audiência pública, as metas da pasta para o próximo ano. A pasta tem um orçamento previsto de R\$ 6.342.885.607, 00, sendo R\$ 6.307.168.164, 00 para o próprio órgão e R\$35.717.443, 00 para a MultiRio, empresa da Prefeitura com finalidade de planejar e produzir mídias para crianças e adolescentes em concordância com a SME. A iniciativa é da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento e Fiscalização, integrada pelos vereadores **Átila A. Nunes** (PSL), presidente, **Prof. Uóston** (PMDB), vice-presidente e **Jefferson Moura** (PSOL), vogal.

Entre as diretrizes básicas da SME apresentadas aos vereadores, Helena Bomeny destacou as seguintes: construir um processo pedagógico padrão, estabelecendo um modelo de excelência no Ensino Fundamental baseado no tempo integral e na Educação Infantil, dar oportunidade para que os jovens concluam o Ensino Fundamental na idade correta, prontos para o Ensino Médio, ampliar o atendimento em creches e pré-escolas com um ambiente favorável à criança em seus primeiros anos de vida e capacitar e motivar os professores da rede pública municipal de ensino com novas tecnologias, buscando um processo de aprendizado mais efetivo.

Ainda na audiência, a secretária apresentou nove programas que compõem o planejamento para Educação em 2015: Escolas do Amanhã; Reforço Escolar; Rio Criança Global; Fábrica de Escolas; Gestão das Operações Especiais; Mídia, Escola e Sociedade; Gestão Administrativa; Modernização da Gestão e Melhoria da Infraestrutura da Educação; e Melhoria da Qualidade da Educação Carioca.

A planilha apresentada aos parlamentares aponta a evolução anual da despesa total do órgão, incluindo custeio, pessoal e investimentos. Em 2013, o número era de R\$ 4.894.843.260, 00, subindo para R\$ 5.481.387.048, 00 na avaliação de 30 de setembro de 2014. Helena Bomeny citou as fontes de recursos para o projeto orçamentário. De acordo com a secretária, o valor integral da previsão é composto por R\$ 2.795.618.855, 00 vindos do Tesouro Nacional, R\$ 2.373.096.592, 00 do FUNDEB, R\$ 266.278.561, 00 do Salário Educação, R\$ 146.657.042, 00 do Governo Federal (FNDE), R\$ 642.399.711, 00 de convênios que serão realizados posteriormente e R\$ 18.834.846, 00 de outras fontes de recursos.

A secretária ressaltou que a prioridade, entre as principais ações da SME, é a formação dos professores, "com a realização de capacitações integradas com a MultiRio, aplicação de tecnologias facilitadoras do processo de formação dos profissionais e aprimoramento dos concursos públicos". Bomeny também mencionou a necessidade da valorização dos professores mais experientes que atuam como capacitadores.

No âmbito da Educação Infantil, a planilha indica uma ampliação da oferta de vagas nos próximos dois anos. Em 2014, 78% da demanda será preenchida. Em 2015, mais 10% e, em 2016, os 12% restantes, atingindo a meta da SME, que é universalizar a oferta de vagas neste segmento contando para isso com a construção de novas unidades dos Espaços de Desenvolvimento Infantil (EDI). Para a secretária, "a participação das famílias no processo de aprendizagem e o investimento na formação de professores e agentes de Educação Infantil são essenciais".

Já no Ensino Fundamental, serão promovidas orientações curriculares bimestrais, provas unificadas de Português, Matemática, Ciências e Redação, do 2º ao 9º ano, e a elaboração de um material pedagógico para o período de férias dos alunos do último ano da pré-escola do 1º e do 2º ano. "Os alunos que voltam das férias perdem o ritmo pela falta de estudo, por isso vamos preparar um material adequado para este período de descanso", pontuou a secretária.

Helena Bomeny citou o Programa de Reforço Escolar da secretaria, que conta com a realfabetização de alunos a partir do 3º ano até o 6º ano e com a aceleração da aprendizagem para corrigir o atraso escolar. Em números, a SME realfabetizou 38.000 alunos no período de 2009 a 2013 e aplicou a aceleração em 60.500 alunos, no período de 2010 a 2013. Em 2014, 8.533 alunos foram realfabetizados e 19.995 acelerados. "Realfabetizamos muito, mas ainda não estamos perfeitos e temos muito caminho pela frente", reconheceu Bomeny.

A secretária também detalhou os programas de Educação para Jovens e Adultos e o Cartão Família Carioca, "que atende a mais de 117 mil alunos matriculados na Rede Pública Municipal e garante uma renda complementar para as famílias participantes do Bolsa Família".

Com relação à gestão de infraestrutura, mais especificamente climatização, apenas 656 das 1.457 unidades escolares estão aclimatadas, segundo dados da planilha. A Fábrica de Escolas, programa de gestão da secretaria para construção de novas unidades até 2016, promete, ao todo, 136 novas unidades escolares distribuídas entre nove bairros da Zona Norte e doze bairros da Zona Oeste.